

# 800 mil cães e gatos vivem abandonados nas ruas da região

Para acabar com problema, ONGs e governo incentivam a posse responsável dos animais

Isis Mastromano Correia  
Especial para o Diário

Para dar abrigo a todos cães e gatos abandonados do Grande ABC, cada morador de São Bernardo – a maior cidade da região – teria de adotar um animal de estimação. Hoje, cerca de 625 mil cães e 156 mil gatos perambulam pelas ruas das sete cidades. Para chegar à estimativa, o cálculo da ONG Arca Brasil é simples: a cada quatro habitantes, há um cão nas ruas. E para cada grupo de 16 pessoas, existe um gato sem lar. Mais do que uma questão de carinho pelos bichos, o abandono de animais implica questão de saúde pública.

De acordo com o presidente da Arca Brasil, Marco Ciampi, somente na cidade de São Paulo, por exemplo, existem dois milhões de cães abandonados. “O número de gatos é impreciso porque vivem de forma mais livre, se procriam em parques e em subúrbios”, conta. No Brasil, o dado é mais alarmante: 41 milhões de animais nas ruas. Muitos dos bichos transformam-se em feais, ou seja, perdem o vínculo de socialização. “As crias são originadas pela irresponsabilidade humana”, julga Ciampi.

Os motivos para abandono dos bichos são diversos. Campanhas de estímulo à posse responsável são cada vez mais disseminadas por governos e associações. “Por causa de atitudes irrefletidas, as pessoas pegam animais para criar e depois percebem que não dão conta”, lamenta o presidente da Arca. Segundo Ciampi, entre 15 e 20 mil animais são sacrificados por ano na Capital.

Segundo a Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria Estadual da Saúde, centros de zoonoses não são obrigados a notificar o número de animais sacrificados. A Gerência de Santo André informa que há dois anos foi assinado termo entre Prefeitura e UIPA (União Internacional Protetora dos Animais) para que bichos saudáveis não sejam sacrificados. “Neste ano, nenhum animal sadio foi morto”, confirma o presidente da UIPA-ABC, João Vicente Netcer.

**Ações** – ONGs de desfecho dos animais estimulam a posse responsável e alertam sobre as implicações decorrentes da adoção de um animal. As entidades estabelecem elos entre aqueles que querem doar e adotar um bicho. Para cada dez pessoas que doam um ani-

mal, há apenas uma interessada na adoção.

Em outubro, a Secretaria Estadual da Saúde vai capacitar 200 profissionais com novas técnicas de recolhimento de animais. No Grande ABC, nove deles receberão treinamento para controlar a população de cães e gatos. A capacitação visa padronizar as ações nos municípios, que hoje atuam de maneira independente no controle dos animais de rua.

**Melhor amigo** – O pastor belga Lord teve o prazer de conhecer o oncologista Daniel Cubero no Centro de Zoonoses de Santo André. O animal foi resgatado das ruas por bombeiros e, na sexta-feira, vai para nova casa com o médico. “Queria comprar um cachorro e uma veterinária me deu a dica de adotar”, conta Cubero.

Ao contrário da maioria, o médico preferiu adotar um cão adulto. “Ele é até um pouco idoso”, brinca. “Depois que a gente conhece essa possibilidade, não abandona mais a idéia (adoção).” Há uma semana, Cubero visita diariamente Lord para se familiarizar com o cão. Em média, os animais ficam à disposição por três dias e, depois, são encaminhados à adoção. □  
(Supervisão de William Glauber)



Daniel Cubero adotou um pastor belga adulto: visita ao cão todos os dias para criar intimidade

## Rebelião em cadeia feminina do interior acaba após 12h de tensão

Luciano Cavenagui

Após quase 12 horas de rebelião, as presas da cadeia feminina de Votorantim, no interior de São Paulo, encerraram ontem um motim após terem a principal reivindicação atendida parcialmente: transferência de 30 presas já condenadas pela Justiça para o CDP (Centro de Detenção Provisória) de Campinas. As rebeladas queriam que esse número fosse 70.

De acordo com a lei, as detentas que já tiveram seus processos julgados e foram condenadas deveriam cumprir pena nos presídios da SAP (Secretaria da Administração Penitenciária), não em cadeias sob a administração da Secretaria de Segurança Pública. Segundo essa pasta, estão sendo negociadas vagas em outros presídios e CDPs para as outras 40 condenadas que permanecem em Votorantim.

O presídio tem capacidade para 48 mulheres, mas abrigava 202 detentas. A rebelião teve início na madrugada de anteontem, quando uma das presas simulou pas-



Surperlotada: cadeia abriga 4 vezes mais que a capacidade

mal. Ao entrar na cela para remover a falsa doente, uma carcereira foi capturada e feita refém.

As detentas passaram a exigir a vinda do juiz-corregedor da região e da imprensa para acompanharem a negociação. De acordo com a polícia, as presas conseguiram abrir as tranças de sete das oito celas e passaram a circular pela galeria do presídio. Segundo a Secretaria de Segu-

rança Pública, cadeados foram quebrados e grades serradas. O motim acabou às 13h30 de ontem, sem vítimas. Não houve a necessidade da presença da Tropa de Choque. O próprio diretor da cadeia foi o responsável pela negociação. Por volta das 16h, teve início a transferência das detentas. A última rebelião registrada no local foi em novembro do ano passado. □  
(Com AE)

## Rapaz de 21 anos é morto ao voltar de festa em Diadema

Fabio Berlinga

Um segurança de 21 anos foi morto com cinco tiros na madrugada de ontem depois de voltar de uma festa próxima à casa onde morava, na Vila Lúcia, em Diadema.

Hélio Alves Damaceno saiu de casa por volta das 20h do sábado para ir ao aniversário de uma amiga. Segundo a família, disse que voltaria logo, pois entraria cedo no trabalho no dia seguinte.

De acordo com a polícia, perto da 1h de ontem ele voltava a pé por uma viela paralela à avenida Ulysses Guimarães, local da festa, quando foi baleado pelas costas. O autor dos disparos fugiu num Gol branco.

Damaceno foi socorrido por pessoas que passavam pela viela logo após os tiros e levado ao HMD (Hospital Municipal de Diadema), mas não resistiu e morreu.

Nem a polícia nem a família sabem o motivo do crime, mas não descartam a possibilidade de execução, já que nada foi roubado do segurança. Damaceno morava em Itapelica da Serra, mas estava vivendo na casa de parentes em

## Polícia tenta identificar assassino de investigador

Diadema para ficar mais próximo do trabalho, um laboratório de análises clínicas, no Centro da cidade.

“Todos nós estamos muito chocados. Ele era um menino bom, trabalhador, brincalhão. Não tinha atrito com ninguém. Ele iria entrar às 6h do domingo para trabalhar, por isso disse que não iria demorar na festa. Estávamos em casa quando ouvimos os tiros. Depois vieram avisar que era ele”, lamenta uma das primas.

Damaceno trabalhava para o pai, dono de uma empresa de segurança em Diadema. Estava na cidade havia dois meses para cobrir férias de funcionários que faziam a segurança do laboratório. “Temos que pedir forças para Deus para agüentar a dor. Queremos saber o que aconteceu. Ele nunca reclamou de ameaças, nunca contou que brigou com alguém. Não sabemos se foi alguma desavença antiga da qual não soubéssemos”, disse o pai.

O corpo do segurança passou pela perícia no IML de São Bernardo. Foi velado ontem e será enterrado hoje, às 9h, no Cemitério Municipal de Diadema. □

A Polícia Civil de Santo André continuou ontem o trabalho de identificação do suspeito de matar o investigador Vanderlei Lopes Alonso, 40 anos, assassinado na sexta-feira no estacionamento do Shopping ABC, na Vila Gilda.

A Delegacia de Homicídios do município, onde Alonso atuava e que é a responsável pelas investigações, já possui a imagem do suspeito, capturada pelo sistema de segurança da agência do banco Bradesco localizada no bairro.

Foi nessa agência que uma artista plástica retirou R\$ 5 mil e foi depositar a quantia no shopping. No local, dois homens em uma moto roubaram o valor. O policial tentou evitar o crime, mas foi baleado.

A polícia acredita que o homem da imagem seria o olheiro do roubo e o ocupante da moto que atirou contra Alonso. Acredita-se que o suspeito também já tenha sido preso na região. Por isso, estão sendo pesquisados os arquivos fotográficos de todas as cadeias do Grande ABC. — LC

DIÁRIO DO GRANDE ABC nos Bairros

Realização: DIÁRIO DO GRANDE ABC O Braço Direito do Grande ABC www.dgabc.com.br

Patrocínio: Universidade Metodista de São Paulo

Patrocínio: Prefeitura de Santo André O Braço Direito do Grande ABC www.dgabc.com.br Novo tempo para fazer mais

Patrocínio: BAHIA

COOPATROCÍNIO: COMGÁS, FUNDAÇÃO DO ABC ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

APOIO: JESUS, INSTITUTO EMBELLEZE Arte e Beleza Profissional, a esportiva www.esportiva.com.br, Comercial Oás, NOVETY cosméticos